



CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KNOWLEDGE OF PROFESSIONALS ABOUT TEMPOROMANDIBULAR DYSFUNCTION: AN
EXPERIENCE REPORT

Sthefany Santos Martins¹, Luanna Nascimento Santana², Victoria Rodrigues Nascimento³, Louise Moreira Rocha⁴, Johnatan Wesley Araujo Cruz⁵, Leonardo Yung dos Santos Maciel⁶, Scheila Farias de Paiva⁷, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa⁸

Submetido em: 09/07/2021

e27530

Aprovado em: 29/07/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.530>

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Em razão da etiologia multifatorial, exige uma abordagem terapêutica multidisciplinar, mediante uma equipe formada por vários especialistas. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de construção do questionário piloto: Os conhecimentos dos fisioterapeutas, fonoaudiólogos e odontólogos do estado de Sergipe acerca do tratamento das DTMs. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, realizado com um grupo de juízes para validação do conteúdo do instrumento. Esta foi realizada em quatro etapas: I- Criação do questionário piloto; II- Recrutamento dos juízes; III- Considerações dos juízes e; IV- Correção e finalização do questionário. A análise das considerações propostas pelos avaliadores foram realizadas pela equipe de pesquisadores, a fim de que se pudesse avaliar a coerência entre os comentários e sugestões. **Resultados:** Foram analisadas e adotadas as sugestões consideradas relevantes para o objetivo da pesquisa, levando em consideração as contribuições de 4 avaliadores que aderiram a pesquisa. Diante disso, o questionário passou por modificações e sua versão final ficou com 16 questões, sendo estas relacionadas aos dados pessoais, profissionais e ao conhecimento acerca do diagnóstico, tratamento e atuação multiprofissional na DTM. **Conclusão:** Após as sugestões realizadas pelos avaliadores selecionados, conclui-se que o questionário tornou-se mais claro e relevante para a autoaplicação e agora ele está pronto para ser enviado para os profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia vinculados aos seus respectivos conselhos regionais do estado de Sergipe.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Equipe de assistência ao paciente. Odontologia. Fisioterapia. Fonoaudiologia.

ABSTRACT

Introduction: Temporomandibular disorder (TMD) is defined as a set of disorders involving masticatory muscles, temporomandibular joint (TMJ) and associated structures. Due to the multifactorial etiology, it

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho.

² Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho.

³ Graduanda em Fisioterapia, pela Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho

⁴ Graduanda em Fisioterapia, pela Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho

⁵ Graduando em Fisioterapia, pela Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho

⁶ Docente da Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho, vinculado ao departamento de Fisioterapia.

⁷ Docente da Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho, vinculada ao departamento de Fonoaudiologia.

⁸ Docente da Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antonio Garcia Filho, vinculada ao departamento de Fisioterapia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha, Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

requires a multidisciplinary therapeutic approach, through a team formed by several specialists. Objective: To report the experience of the construction process of the pilot questionnaire: The knowledge of physiotherapists, speech therapists and dentists in the state of Sergipe about the treatment of TMDs. Methods: This is a descriptive exploratory study of a qualitative nature, carried out with a group of judges to validate the instrument's content. This was carried out in four steps: I- Creation of the pilot questionnaire; II- Recruitment of judges; III- Considerations of the judges and; IV- Correction and completion of the questionnaire. The analysis of the considerations proposed by the evaluators were carried out by the research team, in order to assess the consistency between comments and suggestions. Results: The suggestions considered relevant to the research objective were analyzed and adopted, taking into account the contributions of 4 evaluators who joined the research. Therefore, the questionnaire underwent modifications and its final version had 16 questions, which were related to personal and professional data and knowledge about the diagnosis, treatment and multidisciplinary work in TMD. Conclusion: After the suggestions made by the selected evaluators, it is concluded that the questionnaire became clearer and more relevant for self-application and it is now ready to be sent to physiotherapy, speech therapy and dentistry professionals linked to their respective regional councils of state of Sergipe.

KEYWORDS: Temporomandibular Joint Disorders. Patient care team. Dentistry. Physiotherapy. Speech therapy.

INTRODUÇÃO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são um *cluster* de condições muscúloesqueléticas que afetam tecidos moles e duros envolvidos nos movimentos mandibulares (OHRBACK; DWORKIN, 2019). Os sintomas de DTM incluem diminuição da amplitude de movimento mandibular, dor nos músculos da mastigação, dor nas articulações, dor na região pré-auricular na frente do ouvido e região temporal, ruídos articulares durante os movimentos funcionais e uma limitação funcional ou desvio da abertura da mandíbula (OHBRBACH; DWORKIN, 2019; YADAV *et al.*, 2018). A etiologia da DTM é multifatorial e inclui gatilhos biológicos, ambientais, sociais, emocionais e cognitivos (GAUER; SEMIDEY, 2015).

Em razão da etiologia multifatorial, as DTM exigem uma abordagem terapêutica multidisciplinar, mediante uma equipe formada por vários especialistas (cirurgião-dentista, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo) ou pelo menos uma estreita colaboração entre eles, uma vez que o tratamento bem-sucedido das DTMs deve envolver essa abordagem multidisciplinar e individualizada para cada paciente (PEREIRA *et al.*, 2004; GRANDJA; LIMA, 2003). Esse tratamento deve sempre visar o restabelecimento das funções debilitadas, o alívio da dor, a redução da sobrecarga da musculatura, a promoção do equilíbrio neuromuscular e oclusal, e a redução do estresse e da ansiedade (KUROIWA *et al.*, 2011; GANZAROLI; JUNIOR, 2017). Apesar disso, segundo Tomacheski *et al.* (2014), geralmente médicos e cirurgiões dentistas não estão capacitados para diagnosticar a DTM. Não investigam a causa e tratam somente o sintoma, concorrendo assim para a não resolução definitiva do problema. Sendo necessário inicialmente uma avaliação e, de acordo com o quadro clínico, poderá ser realizado o aconselhamento do paciente, a prescrição de medicamentos analgésicos, anti-inflamatórios, relaxantes musculares ou reposição vitamínica. Além disso, poderão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha, Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

ser confeccionadas placas oclusais para o tratamento da DTM (ALENCAR; BECKER, 2009; OLIVEIRA, 2002).

Spillere e Rosas (2010) afirmam que a fisioterapia dispõe de vários recursos no tratamento da disfunção da ATM, dentre elas a massoterapia, a cinesioterapia, termoterapia e eletroterapia, proporcionando, além do alívio da sintomatologia, o restabelecimento da função normal do aparelho mastigatório e da postura. O tratamento fisioterapêutico, baseia-se então, de uma forma geral, em exercícios, massagens, alongamentos, terapia de liberação posicional (TLP), estimulação elétrica nervosa transcutânea (Tens), ultrassom e laser. Diante disso, a fisioterapia contribui para amenizar os sintomas da DTM, pois estimula a propriocepção, produção do líquido sinovial na articulação, melhora a elasticidade das fibras musculares aderidas e a dor (PRIEBE; ANTUNE; CORRÊA, 2015).

A terapia fonoaudiológica, em sua atuação na área de motricidade orofacial, busca adequar os músculos e a movimentação da mandíbula durante a fala, mastigação, deglutição e postura habitual da boca e mandíbula, atuando no equilíbrio dos grupos musculares que auxiliam nas funções orais. A terapia objetiva, da mesma forma, a redução da dor e mudanças dos hábitos deletérios, como apertar os dentes, roer unhas, morder objetos, pressionar a língua contra os dentes, entre outros (STEFANI, 2013).

Devido à origem da DTM ser multifatorial e sua intervenção ser de ordem multidisciplinar, percebe-se a necessidade de interação entre a odontologia e a fisioterapia no tratamento da disfunção. É importante que se estabeleça métodos e condutas para que as duas especialidades sigam em conjunto e harmonia, visando à melhora global e completa de pacientes portadores da DTM (POLI; MOROSINI; MARTINELLI, 2003; MARZOLA, 2002). Além do elo da odontologia com a fisioterapia, no estudo de Pereira e Felício (2005), foi evidenciado que cada vez mais, a contribuição da fonoaudiologia com a odontologia vem sendo estabelecida com resultados clínicos promissores nesta área.

A atuação multiprofissional se faz de extrema importância, visto que consiste na anulação do modelo individualista, ampliando o trabalho em equipe, compartilhando o planejamento, a divisão de tarefas, cooperando para que o conjunto seja capaz de fazer uma contribuição permanente para a sociedade, neste caso, no âmbito da saúde. Deve-se partir do princípio de que os problemas de saúde são sempre interdisciplinares (MORITA; KRIGER, 2004).

Por se tratar de uma doença multifatorial, a formação acadêmica deve ser completa, levando em consideração a preocupação com o desenvolvimento da consciência multidisciplinar e ressaltando a importância da opinião de outros profissionais da saúde com diferentes áreas de atuação, para que os alunos saiam habilitados a entrar no mercado de trabalho. Sem dúvidas, o conhecimento dos pontos de convergência entre as áreas abre caminhos para uma visão holística de atendimento, melhorando a qualidade de vida do elemento mais importante deste processo: o paciente. (MENDES; COSTA; NEMR, 2005; VILELA; MENDES, 2003; GARCIA *et al.*, 2007).

Este tema não é muito explorado pela grande maioria dos cirurgiões dentistas, responsáveis pela área de DTM. Devido a essa deficiência as desordens vêm ganhando maior enfoque, respaldando



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

assim a nova especialidade Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Tal temática motiva a implantação da disciplina DTM e Dor Orofacial nos cursos de graduação (TOMACHESKI *et al.*, 2004). Já relacionado a fisioterapia, Marzola *et al.* (2002) concluíram que a mesma está sendo cada vez mais reconhecida e utilizada no tratamento da DTM, juntamente com uma equipe multiprofissional. Segundo Stefani (2013), um dos objetivos da terapia fonoaudiológica é complementar outros tratamentos das DTMs, em especial o odontológico. Diante disso, o objetivo desse estudo é relatar a experiência do processo de construção do questionário que visa avaliar os conhecimentos dos fisioterapeutas, fonoaudiólogos e odontólogos do estado de Sergipe acerca do tratamento das DTMs.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, realizado com um grupo de profissionais das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia, devidamente regulamentados nos seus respectivos conselhos profissionais e com experiência no tema Disfunção Temporomandibular. Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe, sob aprovação de número 4.171.736.

Para fundamentar teoricamente este relato, foram realizadas buscas nas bases de dados em saúde *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Centro Latino-Americano de Informação em Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (NLM), sem delimitação temporal, a partir dos descritores: “Transtornos da articulação temporomandibular”, “Equipe de assistência ao paciente” e “Odontologia”, “Fisioterapia” e “Fonoaudiologia”. Para busca, adotaram-se descritores controlados e os operadores booleanos AND, para ocorrência simultânea de assuntos, e OR, para ocorrência de um ou outro assunto.

Etapas de Avaliação do questionário piloto

Etapa I: Criação do questionário piloto

A primeira etapa da pesquisa consistiu na construção pesquisa e do questionário constituído inicialmente por questões de informações pessoais (Figura 1) e sendo seguido por 16 questões relacionadas ao objetivo central da pesquisa. As perguntas foram elaboradas com o intuito de saber o grau de conhecimento dos profissionais acerca do diagnóstico e tratamento multiprofissional. Questionando sobre o que seria a DTM, quais são os principais sinais e sintomas, se o profissional já tinha atendido pacientes com esse perfil, as técnicas utilizadas e, por fim, as perguntas com o cunho multiprofissional, questionando se estes realizam ou realizariam encaminhamentos e se os profissionais enxergam a necessidade de outras áreas para tratar esses pacientes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

QUESTIONÁRIO

Local da coleta: _____

Data da coleta: ____/____/____

Nome:
Idade:
Instituição de formação:
Número do Registro Profissional:
Profissão:
Mês e ano da formação:
Especialização:
Trabalha em rede: () Pública () Privada () As duas respostas anteriores
Local de trabalho: () Clínica () Hospital () As duas respostas anteriores
Especialidade/ área de atuação:
Qual cidade de atuação?

Figura 1: Coleta das informações pessoais. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Etapa II: Recrutamento dos juízes

Na segunda etapa, foram recrutados 10 avaliadores para serem juízes, sendo 4 da fisioterapia, 3 da fonoaudiologia e 3 da odontologia, aos quais foram enviados: carta convite contendo breve explicação sobre o objetivo do projeto de pesquisa, o instrumento de pesquisa a ser avaliado com 18 questões, o barema de avaliação para os 18 itens e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O envio de todo o material descrito foi realizado por meio de endereço eletrônico.

Etapa III: Considerações dos juízes

A terceira etapa consistiu no retorno das avaliações e considerações do questionário piloto, barema de avaliação e termo de consentimento livre e esclarecido por parte dos avaliadores, via endereço eletrônico. Após as considerações, feitas de forma individual, os mesmos apontaram sugestões e proposições sobre os 18 itens contemplados no instrumento avaliativo em espaço reservado para tal, sendo este localizado no barema.

Etapa IV: Correção e finalização do questionário

Na quarta etapa foram selecionadas as considerações dos avaliadores que possuíam um índice de concordância maior que 80%. Os comentários e sugestões sobre cada questão foram discutidos e analisados pela equipe de pesquisadores, a fim de que se pudesse avaliar a coerência entre os comentários e sugestões feitos pelos juízes e a pertinência em acatá-las.

RESULTADOS



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

Foram obtidas apenas 4 respostas, destas 1 da odontologia, 1 da fonoaudiologia e 2 da fisioterapia. Um total de 4 profissionais, sendo estes um especialista da área e 3 professores com experiência em construção de questionários, participaram da avaliação do questionário piloto. Em relação à coleta das informações pessoais, que corresponde a primeira parte do questionário, o avaliador 1 deixou a seguinte sugestão no item Instituição de formação (Figura 1):

“Eu acho interessante perguntar se na grade curricular do curso teve aula de DTM. Também seria interessante perguntar se fez algum tipo de atualização sobre o tema. Como foi? Imersão, aperfeiçoamento, especialização? Isto pode ser um dado importante para poder analisar como o tema da DTM está sendo ou não abordado na graduação e se o aluno procura informação fora da universidade para complementar seu estudo e tratar o paciente desta forma, ou se atende o paciente sem ter a base de conhecimento.”

Sobre a sugestão do avaliador 1, o questionário já abrangia essa temática na questão de número 12 (Figura 12). Em resposta, foi acrescentada a segunda sugestão que diz respeito a atualização na primeira parte do questionário, que diz respeito à coleta de informações pessoais (Figura 1).

O mesmo avaliador também deixou a seguinte sugestão em relação ao item especialidade/ área de atuação (Figura 1):

“Talvez deixar um pouco mais clara esta parte, porque muito profissional acha que se torna especialista porque trabalha numa determinada área, quando estamos falando de especialização, estamos falando de cursos reconhecidos pelo MEC. Área de atuação é diferente, pois ele pode ser por exemplo um clínico geral na odontologia, mas isso não se considera uma especialização e se vocês não discriminarem isso no questionário não vão ter como separar essa informação”

Sobre esta, em relação ao tópico “especialidade/ área de atuação”

A sugestão não foi acatada, pois foi adicionada uma seção para o participante descrever o que fez de curso após a sua formação. Ainda em relação a tabela para coleta de informações pessoais (Figura 1), no item “qual a cidade de atuação”, o mesmo avaliador sugeriu:

“Talvez também o estado, pois isto ajuda a mapear a presença dos profissionais e sua distribuição no Brasil”. Essa sugestão não foi acatada, pois a pesquisa abrange apenas o estado de Sergipe.

Em relação a pergunta um (Figura 2), o avaliador 1 sugeriu:

“Eu acrescentaria: onde? Isto pode ser importante para mostrar a importância do ensino desta matéria na graduação.”

Em relação a esta, acatamos a sugestão e foi adicionado um item 1.1 com a seguinte pergunta: "Caso você já tenha ouvido falar sobre disfunção temporomandibular, onde você ouviu?"



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

1. CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR SOBRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)?

() Sim () Não

Figura 2: Primeira pergunta do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Sobre a pergunta dois (Figura 3), não houve nenhuma consideração por parte dos avaliadores.

2. O QUE É DTM?

Resposta:

Figura 3: Segunda pergunta do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Sobre a pergunta 3 do questionário (Figura 4), o avaliador 1 sugeriu o seguinte:

“Se a resposta for não, seria interessante perguntar qual a indicação que ele passa para o paciente: Ele encaminha? E se encaminhar, encaminha para quem? Os dentistas sempre encaminham para o bucomaxilofacial, isto é interessante, porque é um ciclo que nunca termina, pois sabemos que o buco não tem formação para tratar este problema, esse seria um dado importante para sua pesquisa, saber para onde esses pacientes vão, caso eles não tratem?”

Ainda em relação a essa pergunta, os avaliadores 2 e 4 sugeriram o seguinte:

“Caso a resposta dessa pergunta seja sim, o participante da pesquisa deve ser direcionado a pergunta 13 (no questionário final, constará como 3.1) (Anexo I)

Em relação a sugestão do avaliador 1, ela foi acatada, pois está em concordância com as sugestões dos avaliadores 2 e 4. Diante disso, caso a resposta da questão seja negativa, o entrevistado será direcionado para uma pergunta no questionário a respeito de para onde os pacientes são encaminhados, caso a resposta seja positiva, direcionamos para a questão que pergunta quantos pacientes o mesmo já avaliou/tratou.

3. VOCÊ JÁ TRATOU ALGUM PACIENTE COM DTM?

() Sim () Não

Figura 4: Pergunta três do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

A pergunta de número 4 do questionário (Figura 5) recebeu sugestões de 2 avaliadores. Sobre as opiniões dos avaliadores, o avaliador 1 deixou a seguinte sugestão:

“Sugiro ser mais específico, placas oclusais, ajuste da oclusão, tratamento ortodôntico, desprogramadores. Já sabendo que muitos destes não são tratamentos para DTM, isto nos daria uma visão dos erros que se cometem ao realizar estes procedimentos, talvez como vocês estão fazendo uma pesquisa multidisciplinar, criar um item específico para odontologia onde se questione estes tratamentos.”

A avaliadora 2 sugeriu deixar a pergunta em aberto, em concordância, a avaliadora 4 também sugeriu o mesmo, incluindo deixar essa pergunta por último no questionário.

Sendo assim, devido a concordância de opiniões acerca dessa questão, acatamos as sugestões e deixamos essa questão por último e em aberto.

4. CASO TRATE OU TRATOU PACIENTES COM DTM, QUAIS OS MÉTODOS/TÉCNICAS UTILIZADAS?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Cinesioterapia | <input type="checkbox"/> Procedimento cirúrgico |
| <input type="checkbox"/> Terapia Manual | <input type="checkbox"/> Aplicação de toxina botulínica |
| <input type="checkbox"/> Eletrotermofototerapia | <input type="checkbox"/> Terapias oclusais |
| <input type="checkbox"/> Relaxamento | <input type="checkbox"/> Terapia miofuncional orofacial |
| <input type="checkbox"/> Orientações/retirada de hábitos | <input type="checkbox"/> Terapia das funções estomatognáticas |

Outros: _____

Figura 5: Pergunta quatro do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Relacionado a pergunta 5 (Figura 6), o avaliador 1 comentou o seguinte:

“Talvez seria interessante, se a resposta for negativa, perguntar qual o procedimento que eles fazem: encaminhamento para quem? Podia se fazer uma contra pergunta: o que você acha que falta para você atender este tipo de paciente?”

Acerca dessa sugestão, não acrescentamos nenhuma pergunta. O questionário já tem como correlacionar a resposta e esta sugestão não abrange nenhum objetivo da pesquisa.

Os outros avaliadores não comentaram nada sobre essa pergunta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

5. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO
SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: “ME SINTO APTO A TRATAR PACIENTES COM
DTM”

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Figura 6: Pergunta cinco do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Sobre a pergunta 6 (Figura 7), não foi adicionada nenhuma consideração por parte dos avaliadores.

6. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO
SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: “ACREDITO QUE SEJA BENÉFICO O
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL À INDIVÍDUOS COM DTM”

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Figura 7: Pergunta seis do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Em relação à pergunta 7 do questionário (Figura 8), somente o avaliador 2 fez uma sugestão, que foi a seguinte:

“Se o questionário for feito pelo google forms, poderá direcionar diretamente as respostas que deseja para esta questão”

Sendo assim, iremos acatar essa sugestão, de direcionar as perguntas no formulário caso as respostas sejam essas do item.

7. CASO TENHA ASSINALADO CONCORDO TOTALMENTE OU CONCORDO
PARCIALMENTE. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA:

Figura 8: Pergunta sete do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Em relação à pergunta 8 (Figura 9), somente a avaliadora 3 fez um comentário sobre essa questão, dizendo o seguinte: *“Na sua opinião, quais profissionais podem atuar no atendimento de pacientes com DTM?”*

Em resposta, iremos aderir a sugestão da mesma, por se tratar de uma sugestão para correção ortográfica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

8. NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PROFISSIONAIS PODEM ATUAR NO ATENDIMENTO DA DTM?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Médico | <input type="checkbox"/> Psicólogo |
| <input type="checkbox"/> Fonoaudiólogo | <input type="checkbox"/> Assistente social |
| <input type="checkbox"/> Dentista | <input type="checkbox"/> Farmacêutico |
| <input type="checkbox"/> Fisioterapeuta | <input type="checkbox"/> Enfermeiro |

Outros: _____

Figura 9: Pergunta oito do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Não houve considerações quanto às questões 9, 10 e 11 (Figura 10), nem foram adicionadas qualquer sugestão por parte dos avaliadores.

9. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: “A FISIOTERAPIA É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DTM”

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

10. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: “A FONOAUDIOLOGIA É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DTM”

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

11. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: “A ODONTOLOGIA É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DTM”

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Figura 10: Pergunta nove, dez e onze do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Em relação à questão 12 (Figura 11), a avaliadora 3 foi a única a acrescentar um comentário, sugerindo o seguinte: “O conhecimento adquirido durante a minha graduação garante conhecimento suficiente para avaliar a tratar pacientes com DTM”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

Em resposta, foi levada em consideração essa sugestão e a pergunta foi reformulada, visto que se trata de termos que irão facilitar o entendimento do objetivo principal da pergunta.

12. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: “A ESTRUTURA CURRICULAR DA MINHA GRADUAÇÃO GARANTIU CONTEÚDO PARA A AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA DTM”

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Figura 11: Pergunta doze do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Em relação às perguntas de número 13, 14 e 15 (Figura 12) houve consenso por parte dos avaliadores no que se refere a retirada do item tendo em vista os seguintes comentários:

O avaliador 1 sugeriu: *“Eu particularmente não acho esta pergunta muito pertinente, acredito que não traga nenhum dado importante, pois em se tratando de uma pesquisa que abrange muitos diferentes profissionais que na grande maioria das vezes não seguem um padrão de avaliação científico, saber quantos pacientes “tratados” não traz nenhuma posição científica e não pode nada ser concluído a partir deste resultado. Os profissionais deveriam primeiro saber se o paciente “tratado” realmente era de DTM, os mesmos podem achar que trataram DTM quando talvez nem era”.*

Ele também sugeriu o mesmo comentário sobre as questões 14 e 15, não achava pertinente.

A avaliadora 4 também detém da mesma opinião sobre as questões 14 e 15, sugerindo refletir sobre se essas perguntas estão dentro do objetivo da pesquisa e retirá-las.

Diante disso, a questão de número 13 passou a ser 3.1 no questionário final (Anexo I), visto que os avaliadores já haviam sugerido anteriormente direcionar as respostas positivas da questão 2 (Figura 3) para esta questão, e de acordo com as sugestões da maioria dos avaliadores, retiramos as questões 14 e 15.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

13. CASO JÁ TENHA AVALIADO E TRATADO PACIENTES COM DTM, SELECIONE A OPÇÃO QUE MAIS SE APROXIMA DO NÚMERO DE CASOS AVALIADOS/TRATADOS:

- () 1-10 () 31-40
() 11-20 () + de 41
() 21- 30

14. QUAL A MÉDIA DE IDADE DOS PACIENTES ATENDIDOS?

- () 2 a 11 anos () 18 a 21 anos () 46 a 59 anos
() 12 a 17 anos () 22 a 45 anos () + de 60 anos

15. QUAL O GÊNERO DOS PACIENTES ATENDIDOS?

- () FEMININO () MASCULINO () OUTROS

Figura 12: Pergunta treze, quatorze e quinze do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Quanto à pergunta de número 16 (Figura 13) o avaliador 1 sugeriu deixou a seguinte sugestão: “Acredito que seria mais completo se vocês colocassem as comorbidades também”.

Em relação a essa sugestão, acrescentamos as comorbidades que faltam nessa tabela.

16. NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS SINAIS OU SINTOMAS TEM RELAÇÃO COM A DTM?

1. DOR OROFACIAL (Maxila, Mandíbula, Cabeça, Entre outros. () Sim () Não () Não Sei
2. ASSIMETRIA FACIAL: Sim () Não () Não Sei
3. ZUMBIDO: () Sim () Não () Não Sei
4. DOR NA ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR: () Sim () Não () Não Sei
5. DOR NO PESCOÇO () Sim () Não () Não Sei
6. RUÍDOS NA ATM (CREPITAÇÃO E/OU ESTALOS) () Sim () Não () Não Sei
7. SENSACÃO DE OUVIDO TAMPADO () Sim () Não () Não Sei
8. DISFUNÇÃO DOS MÚSCULOS DA FACE E CERVICAL () Sim () Não () Não Sei
9. SENSIBILIDADE NOS DENTES () Sim () Não () Não Sei
10. CEFALEIA () Sim () Não () Não Sei
11. BRUXISMO () Sim () Não () Não Sei
12. DIFICULDADE PARA MASTIGAR () Sim () Não () Não Sei
13. OUTROS () Sim () Não () Não Sei

Figura 13: Pergunta dezesseis do questionário. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

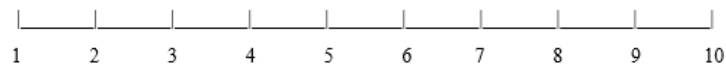
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

Na pergunta 17 (Figura 14), o avaliador 1 comentou o seguinte: *“Porque não colocar simplesmente SIM, NÃO, NÃO SEI. O que ganhamos colocando esses valores que desde meu ponto de vista não definem uma decisão?”*. O avaliador 2 adicionou o comentário a seguir: *“Explicar o que representa o 1 e o 10 na escala”*. A avaliadora 4 concordou com a opinião do avaliador 1. Sendo assim, acatamos a sugestão dos avaliadores 1 e 4 e retiramos a escala Likert, colocando as opções sim, não e não sei. Sobre a pergunta 18 (Figura 14), a avaliadora 4 sugeriu retirá-la, pois ela já está contida dentro da pergunta anterior. *“Quem tem interesse arranja um tempo para participar, não necessariamente precisa ter disponibilidade.”*

Em resposta, aderimos a essa sugestão.

17. VOCÊ TEM INTERESSE PARA PARTICIPAR DE EVENTOS SOBRE DTM?



18. VOCÊ TEM DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR DE EVENTOS SOBRE DTM?

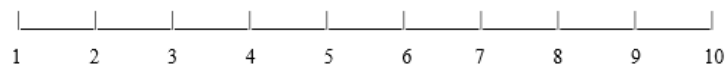


Figura 14: Perguntas dezessete e dezoito do questionário piloto, não necessitando de resposta obrigatória. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Por fim, em relação à pergunta 19 (Figura 15), os avaliadores 2 e 4 sugeriram trocar a pergunta existente por: *“Você considera esse questionário pertinente?”*. Além disso, foi sugerido deixar como opções de resposta as alternativas sim, não e não sei. A sugestão foi aceita.

VOCÊ GOSTOU DE RESPONDER ESSE QUESTIONÁRIO? DEIXE AQUI SEU
COMENTÁRIO OU SUGESTÕES?

Figura 15: Pergunta dezenove do questionário, não necessitando de resposta obrigatória. **Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2021.

Após apreciações e correções advindas das sugestões dos avaliadores, chegou-se ao questionário final (ANEXO I) com 11 itens relacionados aos dados sociodemográficos e 16 relacionados ao conhecimento sobre disfunção temporomandibular e atuação multiprofissional. Este foi elaborado, formatado e finalizado, sendo considerado aprovado para aplicação aos profissionais de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Odontologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

A avaliação e a validação do conteúdo do questionário, realizada pelos avaliadores selecionados, demonstrou-se uma etapa essencial para o aprimoramento do questionário, visto que tais profissionais possuem experiência e capacidade crítica para tornar o instrumento avaliativo mais eficiente. Portanto, conclui-se que o questionário final tornou-se mais claro, uma vez que foi observado que cada profissional pode dar seu ponto de vista de acordo com sua profissão, ou seja, seja ele fonoaudiólogo, dentista ou fisioterapeuta e isso permitiu mostrar aos autores desse estudo uma perspectiva diferente e que seria importante criar um questionário que conseguisse de fato se comunicar com maior efetividade com seu público. Logo, o questionário tornou-se pertinente para a autoaplicação e agora encontra-se em fase de aplicação. Sugere-se, portanto, novos estudos a partir da utilização do instrumento final.

REFERÊNCIAS

ALENCAR JUNIOR, F.; BECKER, A. Evaluation of different occlusal splints and counselling in the management of myofascial pain dysfunction. **Journal of oral rehabilitation**, v. 36, n. 2, p. 79-85, 2009.

ASSIS, J. F. C. *et al.* The knowledge level of dental surgeons regarding the relationship between occlusal factors and Temporomandibular Disorders (TMD). **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 44, n. 6, p. 360–367, 2015.

GANZAROLI, G. M.; JUNIOR, A. J. C. Avaliação da prevalência das disfunções temporomandibulares em surdos: estudo controlado. **Fisioterapia em Movimento**, v. 26, n. 1, 2017.

GAUER, R. L.; SEMIDEY, M. J. Diagnosis and treatment of temporomandibular disorders. **Am Fam Physician**, v. 91, n. 6, p. 378-86, mar. 2015.

HALEY, S. M.; COSTER, W. J.; FAAS, R. M. A content validity study of the Pediatric Evaluation of Disability Inventory. **Pediatric Physical Therapy**, v. 3, n. 4, p. 177-184, 1991.

HARRIS, S. R.; DANIELS, L. E. Content validity of the Harris infant neuromotor test. **Physical Therapy**, v. 76, n. 7, p. 727-737, 1996.

KUROIWA, D. N. *et al.* Desordens temporomandibulares e dor orofacial: estudo da qualidade de vida medida pelo Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey. **Revista Dor**, v. 12, n. 2, p. 93-98, 2011.

MARZOLA, F. T.; MARQUES, A. P.; MARZOLA, C. Contribuição da fisioterapia para a odontologia nas disfunções da articulação temporomandibular. **Cirurgia pré-protética**, 2002.

MORITA, M. C.; KRIGER, L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS: O conceito de saúde explicitado na Constituição e os princípios que nortearam a criação e implantação do SUS são fundamentais na definição das Diretrizes Curriculares dos cursos da área de Saúde. **Revista da Abeno**, São Paulo, v. 1, n. 4, p.17- 21, jan./dez. 2004.

OHRBACH, Richard; DWORKIN, Samuel F. AAPT diagnostic criteria for chronic painful Temporomandibular disorders. **The Journal of Pain**, v. 20, n. 11, p. 1276-1292, 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
 TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
 Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

OKESON, J. P. **Etiologia e identificação dos distúrbios funcionais no sistema mastigatório:** tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. p. 117-272.

OLIVEIRA, W. **Disfunções temporomandibulares.** São Paulo: Artes Médicas, 2002.

PEREIRA, C. C.; FELÍCIO, C. M. Os distúrbios miofuncionais orofaciais na literatura odontológica: revisão crítica. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 10, n. 4, p. 134-142, 2005.

PÓLI, M. S.; MOROSINI, M. R. M.; MARTINEL, R. P. C. M. Abordagem interdisciplinar na disfunção temporomandibular-relato de caso. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 7, n. 2, 2003.

PRIEBE, M.; ANTUNES, A. G.; CORRÊA, E. C. Estabilidade dos efeitos da fisioterapia na disfunção temporomandibular. **Rev Dor**, v. 16, n. 1, p. 6-9, 2015.

PRODUÇÃO, A.; PANCIN, A. C.; FRANCISCO, D. Interdisciplinaridade Entre Odontólogos E Fisioterapeutas No Tratamento De Pacientes Com a Disfunção Temporomandibular Na Região De Leme-Sp. **Anuário da Produção Acadêmica Docente**, v. 4, p. 89-100, 2011.

SANTOS MENDES, A. C.; COSTA, A. A.; NEMR, K. O papel da fonoaudiologia na ortodontia e na odontopediatria: avaliação do conhecimento dos odontólogos especialistas. **Revista Cefac**, v. 7, n. 1, p. 60-67, 2005.

SPILLERE, A.; ROSAS, R. F. Tratamento fisioterapêutico na disfunção da articulação temporomandibular (ATM)-um estudo de caso. **Rev Bras Fisioter**, v. 3, n. 2, 2002.

STEFANI, S. M. Intervenção fonoaudiológica nas disfunções temporomandibulares. *In.:* **Novo tratado de fonoaudiologia**. FILHO, O. L. et al. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

TEDESCHI-MARZOLA, F.; PASQUAL-MARQUES, A.; MARZOLA, C. Contribuição da fisioterapia para a odontologia nas disfunções da articulação temporomandibular. **Cirurgia pré-protética**, 2002.

TOMACHESKI, D. F. et al. Disfunção têmporo-mandibular: estudo introdutório visando estruturação de prontuário odontológico. **Publ UEPG Ci Biol Saúde**, v. 10, n. 2, p. 17-25, 2004.

TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009.

VILELA, E. M.; MENDES, I. J. M. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 4, p. 525-531, 2003.

YADAV, S. et al. Desordens da Articulação Temporomandibular em Adultos Idosos. **J Am Geriatr Soc.**, v. 66, n. 6, p. 1213-1217, 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

ANEXO I: Questionário Piloto finalizado após correções dos avaliadores. **Fonte:** Elaborados pelo próprio autor, 2021.

QUESTIONÁRIO	
Local da coleta:	_____
Data da coleta:	___/___/___
Nome:	_____
Idade:	_____
Instituição de Ensino Superior (IES) que se graduou:	_____
Número do Registro Profissional:	_____
Profissão:	_____
Mês e ano da graduação:	_____
Realizou pós-graduação ou apresenta título de especialista? Se sim, qual?:	_____
Trabalha em rede: () pública () privada () As duas respostas anteriores	_____
Local de trabalho:	_____
Especialidade/ área de atuação:	_____
Qual cidade de atuação?	_____
<p>1. CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR SOBRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>1.1 (Se a resposta for sim) Onde ouviu falar?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>2. (Se a resposta for não) O que você acha que é DTM?</p> <p>2. O QUE É DTM?</p> <p>Resposta:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>3. VOCÊ JÁ TRATOU ALGUM PACIENTE COM DTM?</p> <p>() Sim () Não</p>	



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

3.1(Se a resposta anterior for NÃO) Caso se depare com um caso de DTM, qual o procedimento que você irá adotar? Você faria algum encaminhamento?

3.1 (Se a resposta anterior for SIM) CASO JÁ TENHA AVALIADO E TRATADO PACIENTES COM DTM, SELECIONE A OPÇÃO QUE MAIS SE APROXIMA DO NÚMERO DE CASOS AVALIADOS/TRATADOS:

- () 1-10 () 31-40
() 11-20 () + de 41
() 21- 30

4. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: **“ME SINTO APTO A TRATAR PACIENTES COM DTM”**

- () Discordo totalmente
() Discordo parcialmente
() Não concordo, nem discordo
() Concordo parcialmente
() Concordo totalmente

5. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: **“ACREDITO QUE SEJA BENÉFICO O ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL À INDIVÍDUOS COM DTM”**

- () Discordo totalmente
() Discordo parcialmente
() Não concordo, nem discordo
() Concordo parcialmente
() Concordo totalmente

5.1 (CASO TENHA ASSINALADO CONCORDO TOTALMENTE OU CONCORDO PARCIALMENTE). JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA:

6. NA SUA OPINIÃO, QUAIS PROFISSIONAIS PODEM ATUAR NO ATENDIMENTO DE PACIENTE COM DTM?

- () Médico () Psicólogo
() Fonoaudiólogo () Assistente social
() Dentista () Farmacêutico
() Fisioterapeuta () Enfermeiro

Outros: _____

7. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: **“A FISIOTERAPIA É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DTM”**

- () Discordo totalmente
() Discordo parcialmente
() Não concordo, nem discordo
() Concordo parcialmente
() Concordo totalmente



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
 TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
 Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Dêda Costa

8. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: **“A FONOAUDIOLOGIA É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DTM”**

- () Discordo totalmente
 () Discordo parcialmente
 () Não concordo, nem discordo
 () Concordo parcialmente
 () Concordo totalmente

9. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: **“A ODONTOLOGIA É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DTM”**

- () Discordo totalmente
 () Discordo parcialmente
 () Não concordo, nem discordo
 () Concordo parcialmente
 () Concordo totalmente

10. SELECIONE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA SUA OPINIÃO SOBRE ESTA AFIRMAÇÃO: **“O CONHECIMENTO ADQUIRIDO DURANTE A MINHA GRADUAÇÃO GARANTE CONHECIMENTO SUFICIENTE PARA AVALIAR E TRATAR PACIENTES COM DTM”**

- () Discordo totalmente
 () Discordo parcialmente
 () Não concordo, nem discordo
 () Concordo parcialmente
 () Concordo totalmente

11. NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS SINAIS OU SINTOMAS TEM RELAÇÃO COM A DTM?

1. DOR OROFACIAL (Maxila, Mandíbula, Cabeça, Entre outros..) () Sim () Não () Não Sei
2. ASSIMETRIA FACIAL: () Sim () Não () Não Sei
3. ZUMBIDO: () Sim () Não () Não Sei
4. DOR NA ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR: () Sim () Não () Não Sei
5. DOR NO PESCOÇO () Sim () Não () Não Sei
6. RUÍDOS NA ATM (CREPITAÇÃO E/OU ESTALOS) () Sim () Não () Não Sei
7. SENSAÇÃO DE OUVIDO TAMPADO () Sim () Não () Não Sei
8. DISFUNÇÃO DOS MÚSCULOS DA FACE E CERVICAL () Sim () Não () Não Sei
9. SENSIBILIDADE NOS DENTES () Sim () Não () Não Sei



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS A RESPEITO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefany Santos Martins, Luanna Nascimento Santana, Victoria Rodrigues Nascimento, Louise Moreira Rocha,
Johnatan Wesley Araujo Cruz, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Scheila Farias de Paiva, Marcela Ralin de Carvalho Déda Costa

<p>10. CEFALÉIA (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Não Sei</p>	
<p>11. BRUXISMO (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Não Sei</p>	
<p>12. DIFICULDADE PARA MASTIGAR (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Não Sei</p>	
<p>13. CERVICALGIA? (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Não Sei</p>	
<p>14. OUTROS (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Não Sei</p>	
<p>12. CASO TRATE OU TRATOU PACIENTES COM DTM, QUAIS OS MÉTODOS/TÉCNICAS UTILIZADAS?</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 10px;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 10px;"/> <p>VOCÊ TEM INTERESSE PARA PARTICIPAR DE EVENTOS SOBRE DTM? (<input type="checkbox"/>) SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO (<input type="checkbox"/>) NÃO SEI OPINAR</p> <p>VOCÊ CONSIDERA ESTE QUESTIONÁRIO PERTINENTE? (<input type="checkbox"/>) SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO (<input type="checkbox"/>) NÃO SEI OPINAR</p>	